

# **seminário Desenvolvimento do Litoral Norte em Debate**

**12 e 13 de abril de 2018**



**UFRGS**  
**LITORAL**

Disponível em  
[www.ufrgs.br/litoral](http://www.ufrgs.br/litoral)

# ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS LITORAL NORTE

## COMISSÃO ORGANIZADORA

**ANDRÉ DOS SANTOS BALDRAIA SOUZA**

**CÁTIA GRISA**

**CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE**

**ELISETE ENIR BERNARDI GARCIA**

**FELIPE MASCARENHAS**

**GABRIELA PEREIRA DA SILVA MACIEL**

**IAMARA ROSSI BULHÕES**

**IGNÁCIO M. BENITES MORENO**

**JONAS JOSÉ SEMINOTTI**

**MARLISE AMÁLIA REINEHR DAL FORNO**

**RONALDO WASCHBURGER**

## MONITORES

**INGRID DE PAULA MARQUES**

**MARIA AUGUSTA DE QUADROS FABRÍCIO**

**VITOR HUGO DA SILVA OLIVEIRA**



## O RURAL NO LITORAL NORTE DO RS: UMA ANÁLISE DO ACESSO AO PRONAF

Ighor Yan Chaves<sup>1</sup>, Jaqueline Mallmann Haas<sup>2</sup>, Jairo Alfredo Genz Bolter<sup>3,22</sup>

**Palavras-chave:** Pronaf, Litoral Norte, Acesso

Este artigo tem o objetivo de estudar o acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, nos anos de 2013, 2015 e 2017. Para tanto, foram investigados os municípios que compõem o COREDE Litoral Norte, sendo um total de 24, quais seja: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá. Os dados utilizados na pesquisa quantitativa foram obtidos junto ao banco de dados do Banco Central do Brasil e correspondem ao total de contratos e valores acessados para atividades agrícola e pecuária, para as finalidades de custeio, investimento, comercialização e industrialização. Considerando o número de contratos e os valores (em reais) destinados ao Rio Grande do Sul nos anos de 2013, 2015, 2017, a região do Litoral Norte Gaúcho foi responsável por aproximadamente 0,42% dos contratos e 0,47% do valor captado no período. Quando analisados separadamente, os dados referentes ao número de contratos, nota-se uma diminuição, uma vez que no ano de 2013 o total de contratos no Litoral Norte Gaúcho foi de 1362 e 1079 e 819 respectivamente nos anos de 2015 e 2017, ou seja, uma redução de quase 40% de 2013 a 2017. Ao contrário, os valores acessados via Pronaf, pelos Agricultores Familiares do Litoral Norte Gaúcho, aumentaram de R\$: 21.227.606,27, em 2013 para R\$: 24.545.979,39 e R\$: 27.446.157,56, respectivamente nos anos de 2015 e 2017, ou seja, 22% a mais de 2013 à 2017. Quando confrontados os dados sobre o

---

<sup>22</sup> <sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (51)995132303, ighor.yan@ufrgs.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (55)999482731, jaquelinehaas@ufrgs.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (51)997522641, jairolbolter@ufrgs.br

número de contratos e os valores, percebe-se que houve um aumento significativo na média de valor por contrato no decorrer dos anos analisados, uma vez que além do aumento do valor total acessado pela região, houve a diminuição dos contratos. Em 2013 os contratos acessaram em média R\$: 15.585,61, no ano de 2015 a média foi de R\$: 22.748,82 e em 2017 elevou-se para R\$: 33.511,51. Um aumento de 46% no período de análise. Movimento semelhante ao que ocorreu no Rio Grande do Sul, ou seja, os valores no Estado aumentaram, porém, o número de contratos diminuiu para os anos supracitados, logo a média por contrato também aumentou. Ainda, em relação ao Litoral Norte Gaúcho, de forma localizada, destaque-se dois municípios, que no ano de 2017 não tiveram nenhum contrato, ou seja, não acessaram ao Pronaf, Cidreira e Xangri-lá. Por outro lado, o município de Torres no referido ano, foi responsável por 29% do valor total destinado a região. Também, os dados demonstram que mesmo com o aumento dos valores totais acessados com o passar dos anos, muitos municípios acessaram um valor menor, como é o caso de oito municípios (Imbé, Arroio do Sal, Capão da Canoa, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Morrinhos do Sul, Osório, Torres) que acessaram um valor menor em 2015 com relação à 2013, e nove municípios (Imbé, Balneário Pinhal, Capivari do Sul, Mampituba, Maquiné, Palmares do Sul, Terra de Areia, Três Cachoeiras e Três Forquilhas) em 2017 que acessaram valores menores em comparação com 2015. De forma muito generalista, os dados de acesso ao Pronaf no Litoral Norte do RS, demonstram a existência de uma concentração dos recursos nas mãos de um grupo cada vez menor de agricultores e municípios, indicando para uma especialização produtiva, com o desenvolvimento de restritas atividades agropecuárias.